

TRABALHO DOCENTE NOS INSTITUTOS FEDERAIS: UMA ANÁLISE INTENSIFICAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO DO TRABALHO NO IF BAIANO

Cleiton Henrique da Silva Almeida ¹
Guilherme José Mota Silva ²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as condições de trabalho docente nos Institutos Federais, tomando como lócus o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). A investigação parte de uma perspectiva crítica à ideia de verticalização, hegemônica como algo positivo nos Institutos Federais e frequentemente apontada em seu potencial formativo e pelo fortalecimento institucional. No entanto, sob a perspectiva das condições laborais, constata-se que a verticalização contribui para a intensificação do trabalho docente, ampliando a carga física e emocional sobre os profissionais. A carreira EBTT, ao exigir atuação em diferentes níveis e modalidades de ensino, impõe uma lógica de flexibilidade que, na prática, resultou em sobrecarga e precarização do trabalho. A pesquisa adotou uma abordagem quali quantitativa, combinando análise documental, aplicação de questionários e realização de entrevistas com docentes de diferentes campi do IF Baiano. Os resultados obtidos indicam que a intensificação do trabalho impacta diretamente não apenas a saúde física e mental dos professores, mas também comprometeu a qualidade dos processos de ensino. Dessa forma, o estudo contribui para a compreensão crítica das dinâmicas de trabalho nos Institutos Federais e fomenta reflexões que podem subsidiar políticas institucionais voltadas à valorização e ao bem-estar docente, bem como mudanças na carreira.

Palavras-chave: Trabalho docente, Verticalização, Intensificação do trabalho, Institutos Federais.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano, hcleiton5@gmail.com;

² Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco - PE, guilherme.silva@ifbaiano.edu.br;

